

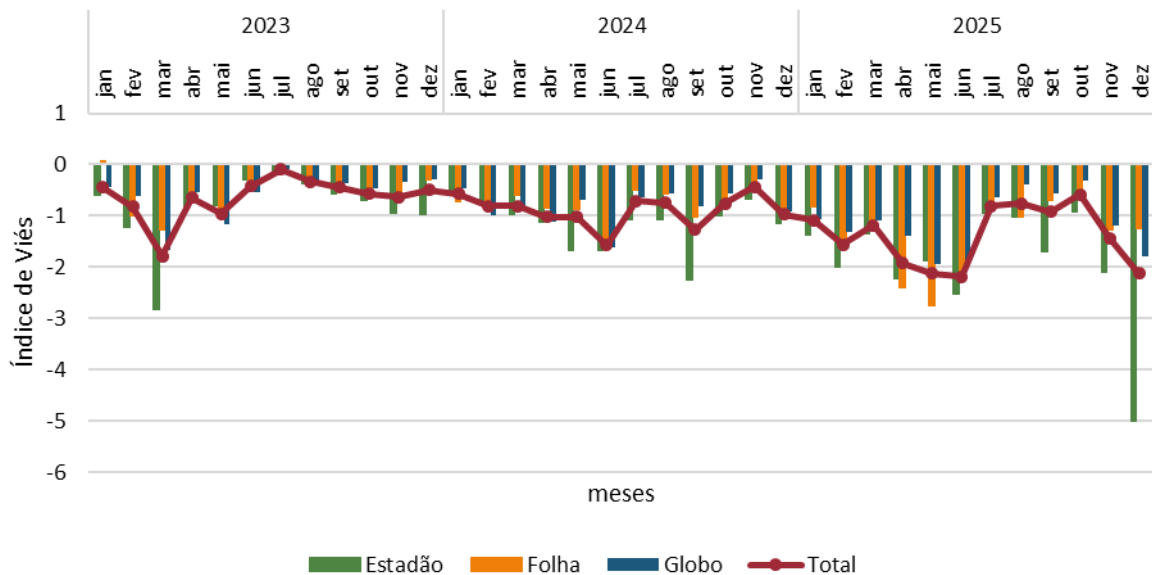
29/11/2025 – 05/12/2025

No DONI semanal, são examinados os textos que citam o governo federal, o presidente Lula ou algum personagem ou instituição do Executivo, publicados nos jornais O Globo, O Estado de S.Paulo e Folha de S.Paulo. A análise abrange manchetes, chamadas de capa, artigos de opinião, colunas e editoriais<sup>1</sup>.

**PRINCIPAIS DESCOBERTAS**

- **“Pirraça”**: A crise na relação entre Executivo e Legislativo foi destaque essa semana. Esta semana a derrubada dos vetos de Lula ao PL do Meio Ambiente foi muito criticada. Os jornais sugerem que o Congresso está de “pirraça” com o Governo pela escolha de Jorge Messias.
- **STF**: A imprensa continua a discutir a escolha de Messias para o STF. Para os jornais, diante do contexto, uma eventual aprovação do nome pelo Senado seria uma mancha no rito de escolha, pois seria reflexo não da qualidade do candidato, mas de um governo que cedeu aos pedidos de Alcolumbre.
- **Posicionamento Editorial**: O Estadão se apresenta como o veículo mais crítico ao governo federal e a Lula.

**Gráfico 1. Cobertura do Governo Federal por jornal (valências)<sup>2</sup>**



O mês de novembro termina com o Estadão ocupando o topo do ranking como o jornal mais desfavorável, com IV<sup>3</sup> de - 2,10, seguido pela Folha, com -1,27, e pelo Globo, com - 1,19. O IV de novembro foi de - 1,44, o mais negativo desde junho de 2025. Dezembro também se inicia

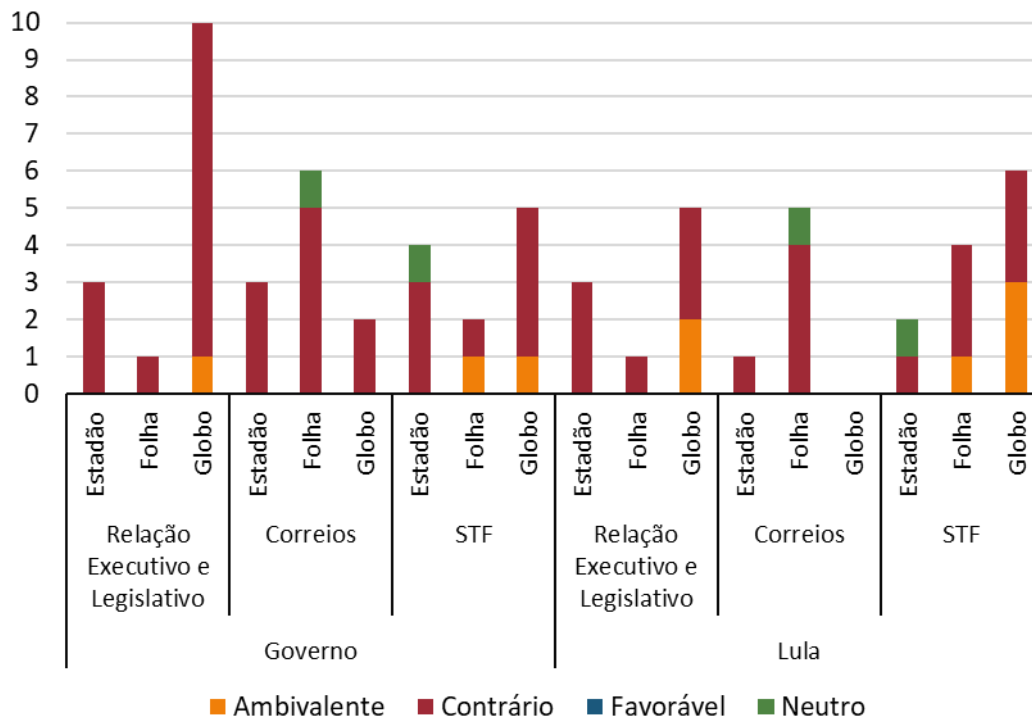
<sup>1</sup> Páginas 2, 3 e 4, da Folha de S.Paulo, e páginas 2 e 3, dos jornais O Globo e Estado de S.Paulo.

<sup>2</sup> As valências no gráfico estão associadas à forma como a imprensa interpreta as posições e ações tomadas pelo presidente ou pelo governo federal. Por exemplo, um texto com valência negativa para Lula significa que a maneira como o presidente nele é tratado é negativa ou desfavorável.

<sup>3</sup> O Índice de Viés (IV) é calculado pela fórmula  $\frac{(F-C)}{(A+N)}$ , na qual F é o nº de favoráveis, C o nº de contrárias, A o nº de ambivalentes e N o nº de neutras.

com o Estadão como o mais negativo com - 5,00 seguido pelo Globo com - 1,80, e a Folha com - 1,25. O primeiro IV de dezembro é de - 2,12.

**Gráfico 2. Temas mais presentes na cobertura do Governo Federal e de Lula**

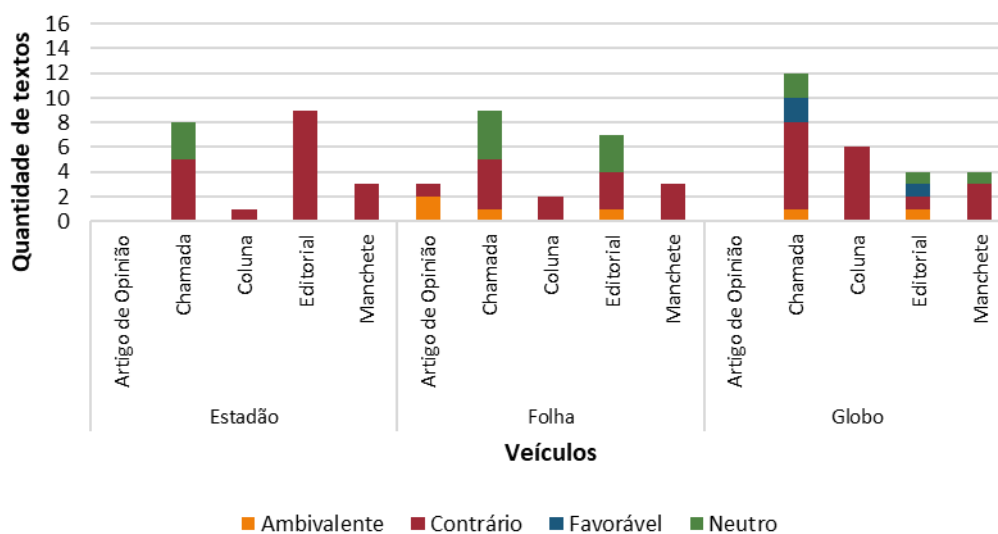


Nesta semana, a discussão sobre a crise instaurada na relação entre Executivo e Legislativo continuou como o principal assunto. Os jornais destacaram os vetos presidenciais ao PL ambiental. Os jornais defendem a posição de Lula de vetar o PL e criticam a derrubada de 52 dos 63 vetos por parte do Congresso Nacional. Para os jornais a derrubada é prejudicial ao país e uma expressão da “pirraça” do Congresso pela escolha de Jorge Messias para o STF. Os jornais também sugerem que o presidente do Senado, Davi Alcolumbre, teria pedido a presidência do Banco do Brasil como troca para aprovar a sabatina e a escolha de Jorge Messias.

O segundo tema é a crise nos Correios. Os jornais destacam que o Tesouro rejeitou a garantia dada pelos Correios e não autorizou o crédito de 20 milhões de reais para a estatal. Os jornais alertam ainda que os Correios não devem atingir a meta deste ano para as estatais e que isso pode resultar em uma mudança geral da meta para ajudar a estatal. Os textos também criticam Lula por uma “insistência” com os Correios e afirmam que a União estaria avaliando aporte na estatal.

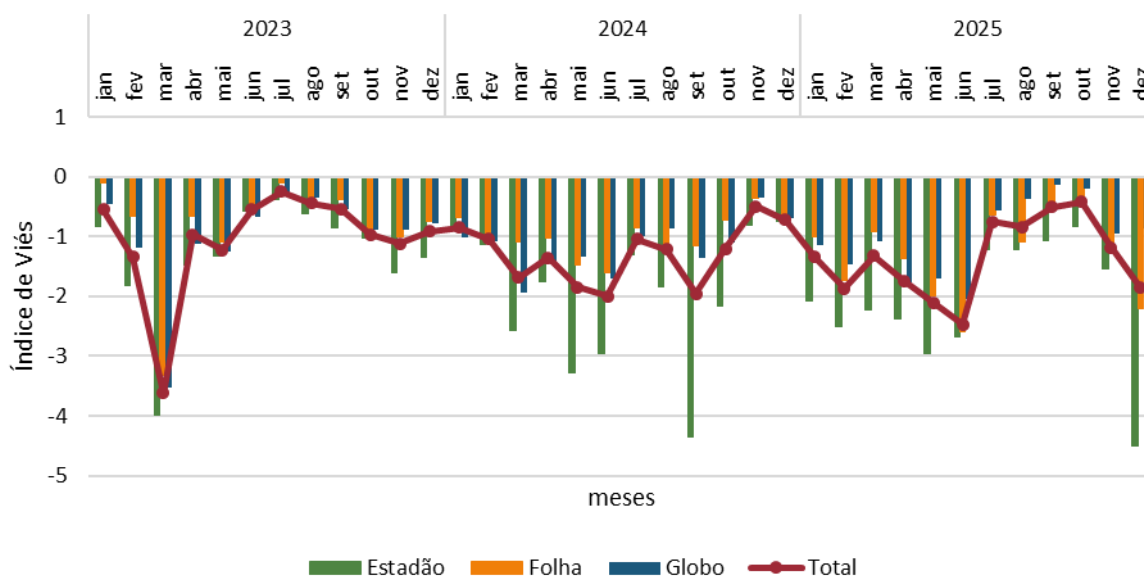
O terceiro tema mais abordado foi, novamente, o STF. As análises reforçam o debate sobre a escolha de Messias e a crise com o Senado, destacando que a política teria entrado de vez na Suprema Corte. Os jornais afirmam que a aprovação de Messias já está manchada e que se aprovado seria apenas uma demonstração da fraqueza de Lula que teria cedido às demandas de Alcolumbre, e que se a indicação não passar será uma derrota histórica para o presidente. Os jornais também sugerem que os ministros do STF Flávio Dino e Alexandre de Moraes teriam uma preferência por Rodrigo Pacheco no STF.

Gráfico 3. Cobertura do Governo Federal por tipo de texto<sup>4</sup>



No período analisado, o Estadão apresentou editoriais negativo, foram 9 no total. A Folha e O Globo priorizaram chamadas negativas. O jornal paulista apresentou 5, enquanto o jornal carioca trouxe 7 textos.

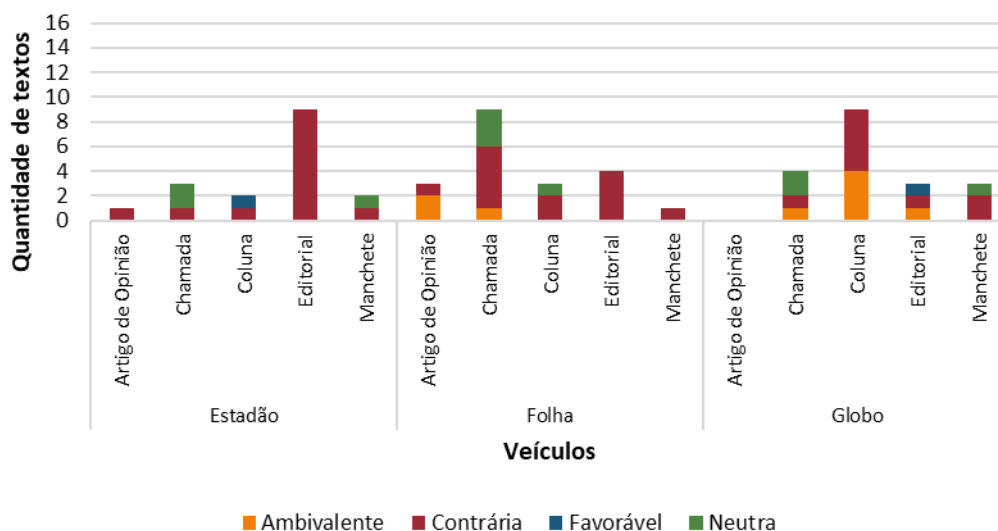
Gráfico 4. Cobertura do Presidente Lula por jornal



Em novembro, o Estadão termina como o jornal mais negativo na cobertura de Lula, com IV de -1,55, seguido pela Folha, com -1,16, e O Globo, com -0,95. O IV de novembro foi de -1,18, o mais negativo desde junho de 2025. Dezembro se inicia com a mesma ordem: o Estadão como o mais negativo, com -4,5, seguido pela Folha com -2,2 e O Globo com -0,86. O primeiro IV de Dezembro é de 1,86.

<sup>4</sup> Neste gráfico, vemos mais claramente o posicionamento dos jornais, em seus editoriais e na seção de opinião, por meio de colunistas e artigos de convidados.

**Gráfico 5. Cobertura do Presidente Lula por tipo de texto**



O Estadão desta semana priorizou as críticas a Lula nos editoriais, com nove textos contrários. Já no Globo, os editoriais concentraram a cobertura desfavorável, com cinco publicações. Finalmente, a Folha priorizou as chamadas negativas, com cinco peças negativas ao presidente.

Nesta semana, as três principais publicações continuaram a investir nos desdobramentos da escolha de Jorge Messias para o STF e nos reflexos dessa para as relações entre Legislativo e Executivo. Os jornais alegam que a derrubada dos vetos presidenciais ao PL Ambiental é uma demonstração da insatisfação do Congresso pela escolha de Lula não ser pelo seu candidato. As edições também repercutiram que mesmo dentro do STF, Rodrigo Pacheco teria ministros que apoiariam a sua candidatura, como Flávio Dino e Alexandre de Moraes. Por fim, a crise nos Correios surge como uma preocupação dos jornais, que criticam a insistência de Lula com a Estatal e destacam a crise financeira dos Correios que não conseguiu a aprovação de um empréstimo junto ao Tesouro Nacional, o que pode resultar em um aporte direto da União.

**DONI**

O De Olho Na Imprensa! (DONI) é um relatório semanal produzido pela equipe do [Manchetômetro](#), que é um projeto do Laboratório de Estudos da Mídia e Esfera Pública (LEMPEP), do Instituto de Estudos Sociais e Políticos (IESP), da UERJ. Utilizamos as metodologias da Análise de Valências e Análise de Enquadramentos para avaliar o posicionamento dos jornais.

**Produção**

**Manchetômetro**

**Expediente:**

- Natália Paiva** – Coleta e codificação de dados
- Eduardo Barbabela** – Revisão de dados, análise e redação
- Pollyanna Brêtas** – Redação e revisão
- João Feres Junior** – Revisão, redação e análise
- André Madruga** – Divulgação
- Lidiane Vieira** – Divulgação